

ESTUDO ETNODIRIGIDO EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL DO CARIRI CEARENSE SOBRE O USO DO GÊNERO ANNONA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

CICERA GEORGIA BRITO MILFONT, MURILO ROCHA PEREIRA JUNIOR, ANDRESSA DE ALENCAR SILVA, ANA DEYVA FERREIRA DOS SANTOS, NAYANE DE SOUSA ALMEIDA, THAÍS DE SOUZA AMORIM, ROSELI BARBOSA

Nos últimos anos as doenças cardiovasculares alcançaram proporções epidêmicas causando inúmeras mortes, dentre essas doenças destaca-se a hipertensão. Neste contexto o uso dos vegetais caracteriza-se muitas vezes como um dos poucos recursos que algumas comunidades tradicionais possuem para o tratamento de suas enfermidades. Por sua vez, espécies do gênero *Annona* se destacam por serem bastante citadas em estudos para o tratamento de reumatismo, hipertensão e por possuírem efeito anti-inflamatório. Portanto o objetivo desse estudo foi tomar conhecimento, acerca das plantas do gênero *Annona* utilizadas para o tratamento de doenças cardiovasculares, em uma comunidade tradicional - Sítio Santo Antônio. A pesquisa foi realizada empregando um questionário etnodirigido referente aos saberes da população residente na comunidade do Sítio Santo Antônio, localizada no distrito de Arajara, Barbalha (CE). Para elaboração do estudo foram atendidas todas as Exigências das Diretrizes e Normas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Onde foram aplicadas entrevistas utilizando o método Snowball, tendo como sinal de finalização do estudo, a saturação dos indicados para a realização da pesquisa. Ao entrevistar uma amostra de 21 pessoas houve uma saturação dos dados, diante disso, os resultados obtidos apontam a inexistência de plantas citadas pela comunidade para o gênero *Annona*, entretanto, obteve-se dados da utilização de outros 11 gêneros, onde adquiriu-se mais representatividade a espécie *Saccharum* sp. (5/21) (cana-de-açúcar) a *Sechium* sp. (4/21), o chuchu e a *Anethum* sp. (Endro). Tais espécies são citadas em outros estudos etnobotânicos, podendo estes dados assim servir de base para estudos científicos futuros, por meio de experimentos em tecido aórtico ex vivo. Com o desenvolvimento desse estudo pôde-se concluir que muito embora a região Nordeste do Brasil concentre uma grande quantidade de espécies pertencentes ao gênero *Annona*, e ainda exporte para outras regiões, a comunidade do Sítio Santo Antônio não faz o uso dessas plantas, em específico, para o tratamento da hipertensão.

PALAVRAS-CHAVE: ETNODIRIGIDO, HIPERTENSÃO, ANNONA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL